

A Sociedade Filarmónica União Agrícola vai comemorar em 6/12/87 o seu 91.º aniversário. É um tempo de preparar as bases do relançamento da SFUA. Para já uma nova sala para as actividades da filarmónica. Depois proteger o que resta do património histórico. Finalmente utilizar criteriosamente as instalações para incrementar as actividades culturais que o Pinhal Novo reclama com urgência. Assim se poderá pensar em obras de maior vulto que os 91 anos já justificavam. (página 8) ■





# A SFUA EM TEMPO DE ANIVERSÁRIO

Carlos Alberto da Silva

A Sociedade Filarmónica União Agrícola, vai comemorar em 6/12/87 o seu 91.º aniversário. É a tradição, embora o actual presidente da Direcção nos diga que não existem hoje documentos comprovativos da fundação da que é a mais antiga das colectividades pinhalnovenses.

Fomos à SFUA e, à porta, uma grande pilha de tijolos despertou a nossa atenção. Perguntámos ao presidente José Manuel Cardoso para que seriam. Disse-nos gostosamente que esses tijolos irão servir para a construção da nova sala de ensaios da Banda da Sociedade, bem como de uma casa forte para guardar os instrumentos, tanto pela sua segurança, como pela sua conservação que requer asseio e determinada temperatura ambiente.

Nós desconhecíamos estes pormenores, mas José Cardoso acompanhou-nos numa visita ao local onde será construída a nova sala e concordámos com a ideia.

Também nos surpreendeu o aspecto geral do salão, área de entrada e bar.

“As pinturas fizemo-las nós todas” — disse-nos José Cardoso — “com a ajuda da

*Câmara Municipal de Palmela que nos deu as tintas, azulejos, cimento e também mão de obra, sem o que seria quase impossível fazer-se o que já está feito. Ainda muito falta fazer” — disse ainda o presidente da Direcção da SFUA — “e queria aproveitar a oportunidade que o Linha do Sul nos proporciona, para agradecer à Câmara Municipal, na pessoa do seu presidente Ferreira da Costa e a Darwim Borges, presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo, todas as ajudas que nos têm dado e outras que nos têm prometido.”*

Disse ainda José Cardoso: “Os nossos associados merecem todo o esforço que estamos fazer em prol da nossa Sociedade e da Filarmónica que já este ano deu três concertos em Pinhal Novo e conta dar outros ainda até ao fim do ano.

A Banda da SFUA teve até ao mês de Outubro deste ano dez saídas. A principal ocorreu em 21/6/87 no Teatro da Trindade em Lisboa, seguida de confraternização com outras Bandas nas instalações do INATEL em Oeiras. A Banda de Pinhal Novo recebeu então fortes aplausos e rasgados elogios pela sua actuação.

“Ficamos satisfeitos” — confessa José Cardoso — “pois tem sido o prémio de um trabalho consciencioso desenvolvido pelo maestro Juvenal Marques e correspondido com entusiasmo por todos os elementos da Banda. Não podemos ficar indiferentes ao entusiasmo dos jovens músicos, alguns deles sendo uma autêntica realidade da música filar-

*mónica do nosso país”.*

Tivemos ocasião de comprovar o conteúdo destas palavras assistindo ao concerto de 10/10/87 nos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, no qual a Banda da SFUA brindou o público presente com uma esplêndida actuação.

A Sociedade Filarmónica União Agrícola tem actualmente 1400 sócios e é filiada n.º 446 da Federação Portuguesa das Colectividade de Cultura e Recreio e a n.º 4 da Federação Portuguesa de Bandas Cívicas de que é membro fundador.

Desejamos à Direcção da Sociedade Filarmónica União Agrícola, bem como aos seus associados, sinceros parabéns por mais um aniversário. ■

## CÍRIO DA CARREGUEIRA NÃO ESTÁ À VENDA

Aníbal de Sousa

É o que nos dizem pessoas responsáveis do Círio. Não está à venda a sede, nem virá a estar tão depressa.

No nosso número de Setembro dissemos: “...consta-se que o Círio da Carregueira vai vender a sua bela sede, para conseguir fundos para construir outra ainda maior...”

Ora isto foi lido e interpretado de muitas maneiras, nem todas muito legítimas. Mas uma coisa é certa: nós cometemos um erro grave. É verdade que dissemos o que ouvimos e é

lista de Corpos Gerentes segundo a nova forma jurídica do Círio. Essa forma foi estabelecida em 28/8/87 no Cartório Notarial do Montijo. Diz assim a escritura: “Círio da Carregueira à Nossa Senhora da Atalaia. A Associação tem por fim a realização da peregrinação anual que desde 1833, o povo da Carregueira faz à Romaria da Nossa Senhora da Atalaia, bem como a promoção física, cultural e recreativa dos sócios.”

O documento é subscrito po